

AUTISMO EM PAUTA

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ 1

Enquanto professores e pesquisadores voltados para o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), sempre nos sentimos responsáveis por abrir essa conversa acerca dessa temática a fim de obtermos respostas e, assim, continuarmos nossa atuação. Hoje temos a grata satisfação de sermos convidados por um profissional da área da educação que tem o diagnóstico de TEA para ampliar nossa visão, transpor limites e propiciar condições de enxergarmos um horizonte outrora inimaginável.

Este dossiê, Autismo em Pauta, visa propor o entrelaçamento dos saberes entre o Autismo e as diversas áreas da ciência e demais conhecimentos, tais como artes, saúde, educação, entre outros. Os artigos aqui reunidos são partilhas de experiências acadêmicas entre pesquisadores de diferentes instituições nacionais, profissionais que se dedicaram ao aprofundamento do estudo sobre o Transtorno do Espectro do Autismo.

O interesse na submissão de artigos incentivou a continuidade em outros números deste dossiê e revela ser um tema que precisa manter o diálogo aberto, pois há muito a ser enxergado nesse universo. Este dossiê traz na capa diversas cores, entre estas, o azul, em forma de jogo de quebra-cabeça abstrato, como representativo da interatividade, diversidade e da tecnologia, aspectos também importantes nesta discussão e para a qual convidamos os leitores a dialogar.

Assim, abrem este dossiê, Rosicleia Dalmazo, Jane Peruzo Iacono e Elisabeth Rossetto com **O autismo como deficiência e sua categorização com o TEA: perspectivas educacionais e desafios**, em um estudo teórico-bibliográfico e documental. Encaminham a reflexão sobre autismo enquanto transtorno que passou a ser considerado como deficiência a partir de 2012. Além disso, tecem algumas considerações sobre os desafios que se impõem aos professores.

Nila Luciana Vilhena Madureira, Mario Jorge Brasil Xavier, Nivia Maria Vieira Costa e Thina Threicy Dos Santos Flexa em **Práticas Pedagógicas para Alunos com TEA: estado da arte em dissertações brasileiras dos últimos dez anos (2010-2021)** evidenciam como tem sido discutida a prática pedagógica para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em dissertações produzidas ao longo dos últimos dez anos, por meio de um Estado da Arte obtido na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Maria Vitória Melo de Oliveira, Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha, Eutima Klayre Pereira Nunes e Maria Eliete Batista Moura em **Avaliação de Habilidades Básicas de Estudantes no Espectro Autista: reforçadores, desempenho visual, linguagem e imitação** avaliam a presença de habilidades básicas de estudantes no Espectro do Autismo por meio do instrumento Avaliação da Linguagem Básica e Habilidades de Aprendizagem Revisada.

Maykon Dhonnes de Oliveira Cardoso, Rosilene Lagares, Robson Vila Nova Lopes e Denise de Amorim Ramos em **Planejamento, Política Educacional e Autismo: um estudo do plano municipal de educação e o autismo no território de Colinas do Tocantins** analisam a meta 04 e suas estratégias instituídas no Plano Municipal de Educação (PME) em vigor mediante Lei Municipal nº 1.421 de Colinas do Tocantins.

Na sequência, Jessika Rodrigues da Silva e Áureo Deo Defreitas Júnior em **MOVE: criação de uma tecnologia assistiva como um facilitador para auxiliar estudantes de graduação com TEA a escrever projeto de pesquisa** investigam como a tecnologia assistiva pode facilitar o processo de pesquisa de estudante com TEA.

Roger Vieira Cunha, Valéria Peres Asnis e Adriana do Nascimento Araújo Mendes em **Acessibilidade no Ensino Musical de Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo através de Recursos de Tecnologia Assistiva** estudam como a Educação Musical, com auxílio

de recursos de Tecnologia Assistiva, pode contribuir para o desenvolvimento de pessoas com o TEA.

Áureo Déo DeFreitas Júnior, Larissa Leão da Silva, Lorena Leão da Silva e Rafaela Alcantara Barata em **Tecnologia Assistiva como Acessório Facilitador ao Aprendizado do Violoncelo de Pessoas com Autismo** criaram um acessório facilitador para fixar os dedos no arco de violoncelo, visando garantir o melhor posicionamento, estabilização e/ou função do aluno.

No último artigo deste dossiê **A musicoterapia aplicada para o desenvolvimento das habilidades sociais de pessoas com transtorno do espectro do autismo: relato de experiência**, Edynnrony Mesquita dos Santos, Ana Maria Souza e Thaciana Araujo da Silva apresentam um relato de experiência ocorrida em uma Clínica de tratamento de Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Estado do Pará, com o objetivo de compreender de que maneira a musicoterapia pode contribuir para a aquisição de Habilidades Sociais (HS) em pacientes com TEA.

Os estudos ora apresentados – alguns teóricos e outros empíricos, ocupam-se em desvelar direitos adquiridos, desafios docentes, recursos metodológicos educacionais, ocupacionais e terapêuticos. Expressamos nosso especial agradecimento aos autores que contribuíram para a excelência deste dossiê e à equipe da Nova Revista Amazônica pelo convite, pela organização e pelo profissionalismo. Que este seja apenas o início de novas parcerias a fim de mantermos o diálogo aberto sobre o Autismo em pauta!

Boa leitura a todos!

Sobre os organizadores

Prof. Dr. Áureo Deo DeFreitas Júnior (UFPA)

Graduado em Violoncello Performance pela University of Missouri (Columbia, 1989). Mestre em Violoncello Performance pela Louisiana State University (Baton Rouge, 1992). Doutor (Ph.D.) em Educação Musical pela University of South Carolina (Columbia, 2005). Professor do Instituto de Ciências da Arte da UFPA (ICA) onde ensina nos Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) e Programa Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional (PROFARTES). Atua também, na Escola Técnica de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA), onde ensina violoncelo. Na extensão universitária, coordena a Orquestra de Violoncelistas da Amazônia (OVA) e Orquestra Inclusiva de Violoncelistas da EMUFPA (OIV-EMUFPA). Na pesquisa, coordena o Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem (GP-TDDA). Na gestão, coordena o Programa Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional (PROFARTES). E-mail: áureo_freitas@yahoo.com

Profa. Dra. Jessika Rodrigues da Silva (UEPA)

Técnico em Música Área de Artes, Instrumento Piano pelo Conservatório Carlos Gomes (2007). Graduada no Curso de Licenciatura Plena em Música pela Universidade do Estado do Pará (2009). Especialista em Psicologia Educacional pela Universidade do Estado do Pará (2011). Mestre em Artes pela Universidade Federal do Pará (2014). Doutora em Artes pela Universidade Federal do Para (2020). Professora Efetiva da Universidade do Estado do Pará (UEPA) do Curso de Licenciatura Plena em Música em Bragança e líder do grupo de pesquisa LACE na região do Caeté. E-mail: jessika.rodrigues@uepa.com